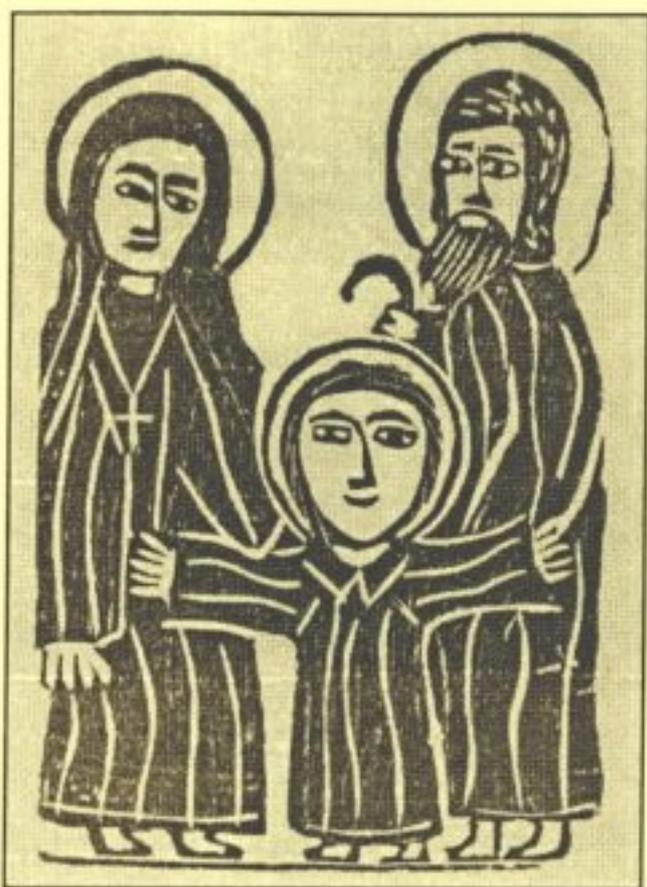


UM GRANDE EXEMPLO DE JESUS

2ª edição

Gonçalo Ferreira da Silva



Um grande exemplo de JESUS

Gonçalo Ferreira da Silva

Num subúrbio muito pobre
da velha Jerusalém
existia uma viúva
que só praticava o bem
e tinha fé em Jesus
como no mundo ninguém.

E quando orava dizia:
– Meu Deus por vossa bondade
e por vossa misericórdia
tende de mim piedade,
é um pedido. entretanto
faça-se a vossa vontade.

Indo Agnalda pedir
numa mansão um emprego
disse: – eu tenho uma criança
e enquanto em casa não chego
ela precisa demais
do maternal aconchego.

Respondeu a governanta:
– Lastimar-se aqui não voga
quanto trouxeres teu filho
vai ao jardineiro e roga
que deixe que ele brinque
no pátio da sinagoga.

No outro dia Agnalda
sem fazer qualquer alarde
prende o seu filho em casa
e disse: – Você me aguarde
porque eu vou fazer tudo
pra não chegar muito tarde.

Porém na realidade
tinha Agnalda certeza
que tardaria, embora
deixasse a criança presa,
falou pra manter no peito
a chama da fé acesa.

Enquanto Agnalda cumpre
a desventurada sina
Jesus opera milagres
pela velha Palestina
já tido como o Messias
de missão pura e divina

Quando Jesus Cristo estava
sobre uma montanha orando
Agnalda sorrateira
foi dEle se aproximando
ajoelhou-se à feição
de quem estava rezando.

– Divino mestre, o meu filho
ficou só à nossa espera
porque eu matei um pinto
que nasceu na primavera
quero que o senhor almoce
conosco em nossa tapera.

Disse Jesus com ternura
simplicidade e amor:
– Mulher, você, na verdade
venceu a humana dor
pela fé imensurável
que tem no seu Criador.

...Portanto, pode ir na frente
com paz no seu coração
que antes que a tarde caia
eu vou com satisfação
comer também do seu pinto
lá na sua habitação.

Cumprindo as ordens do mestre
Agnalda foi na frente
ao preparar a comida
de modo conveniente
apareceu um velhinho
de aspecto repelente.

E disse para Agnalda:
– Senhora por caridade
dê-me um prato de comida
pois tenho necessidade
estou faminto e sentindo,
enorme debilidade.

O velhinho tinha o corpo
todo cheio de ferida,
os olhos tristes, nevados,
disse Agnalda sentida:
– Espere que lhe preparo,
um pratinho de comida.

Tirou pra ele, do pinto
uma asa e a moela
e para o divino mestre
separou logo a titela,
mas havia uma surpresa
reservada para ela.

Depois o velhinho disse
com infinita ternura:
- Vou pedir ao Pai do Céu
que lhe dê muita fartura
porque a senhora é
uma santa criatura.

Alguns minutos depois
que ele havia partido
Agnalda se deu conta
do tempo já transcorrido
era tarde, e Jesus Cristo
não tinha comparecido.

Agnalda resolveu
novamente procurar
Jesus o divino mestre
só para lhe recordar
que já passava bastante
da hora de almoçar.

Jesus lhe disse: - Tu és
tão santa quanto inocente,
já fui lá, já almocei
e estou aqui novamente
volte que na sua casa
está tudo diferente.

... – Eu sou aquele velhinho
todo cheio de ferida
a quem você, caridosa,
deu um prato de comida
almocei, agradeçi,
voltando logo em seguida.

Teve Agnalda em verdade
a desconunal surpresa
de encontrar sua casa
dotada de tal riqueza
que não tinha nem vestígio
da anterior pobreza.

Na casa havia fartura
dos mais nobres cereais
lustres como os encontrados
nas mansões imperiais
janelas acortinadas
como os palácios reais.

Esmeralda ambiciosa
disse: – Agora é minha vez,
se você matando um pinto
Jesus já fez o que fez
vou chamá-lo pra almoçar
e mando matar uma rês.

Voltando Esmeralda à casa
foi contando ao seu marido
a razão porque Agnalda
tinha desaparecido.
mandaram matar um boi
previamente escolhido.

Jesus dizia aos discípulos:
 -- As vossas dores entendo...
 Quando Esmeralda atirou-se
 aos pés do mestre dizendo:
 -- Se for almoçar comigo
 com muito amor o atendo.

-- Aceito -- disse Jesus
 num tom reconciliante
 vá na frente, que preciso
 orar por mais um instante,
 depois irei almoçar
 no seu lar aconchegante.

A mulher chegando em casa
 disse aos gritos e acenos:
 Vem hoje almoçar conosco
 nada mais e nada menos
 do que Jesus, o maior
 de todos os nazarenos.

Uma mesa muito grande
 magistralmente enfeitada,
 cheia de pratos de ouro
 já estava preparada
 esperando tão somente
 de Jesus Cristo a chegada.

Enquanto todos estavam
 muito contentes na sala
 apareceu um velhinho
 conduzindo uma bengala
 pedindo almoço, já tendo
 bastante hesitante a fala.

Disse Esmeralda às criadas
 botem os cachorros nele
 tanjam pra fora daqui
 não temos nada com ele
 um mendigo e ferido
 não conhece o lugar dele.

Depois Esmeralda vendo
 que o tempo se passava
 foi à sinagoga onde
 Jesus Cristo antes orava
 dizer que para o almoço
 ansiosa O esperava.

Jesus lhe disse: – Senhora
 já fui à sua mansão
 porém não me deram almoço
 muito menos atenção
 nem mesmo a minha humildade
 lhe despertou compaixão.

... – Volte à sua casa e veja
 nela grande diferença,
 o preço da sua maldade
 e a justa recompensa
 foi a maldita ambição
 que a trouxe à minha presença.

Esmeralda retornando
 à mansão, ficou pasmada
 toda a suntuosidade,
 toda a beleza esmerada,
 todo o requinte de antes
 tinham terminado em nada.

No entanto o sofrimento
o ódio humano suplanta,
sua grande desventura
dali pra frente foi tanta
que pediu à Agnalda
um lugar de governanta.

É esta sem relembrar
o seu passado de dor
empregou a ex-patroa
sem resquício de rancor
mostrando assim da sua alma
elevação e amor.

Disse Agnalda à Esmeralda,
com forte e justa emoção:
– Querida, você pediu
a Deus uma provação
muito acima da fraqueza
do seu pobre coração.

· E você – disse Esmeralda
que tem o dom de ser boa
que Jesus Cristo a conserve
a mesma humana pessoa
tão humilde como serva
e santa como patroa.

Agnalda não somente,
entendeu sua provação
como lhe restou nobreza
para pegar pela mão
Esmeralda e conduzi-la
no rumo da perfeição.

9545

GONÇALO FERREIRA DA SILVA

DUZENTOS TÍTULOS PUBLICADOS

***UM MILHÃO
DE EXEMPLARES
VENDIDOS
EM TRÊS
CONTINENTES***

Tel.: (0xx21) 2232-4801